



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º Trimestre de 2019



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde



1. ÍNDICE

1. ÍNDICE.....	1
2. INTRODUÇÃO.....	2
3. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	3
3.1. Análise Orçamental Global	3
3.2. Execução da receita com referência a 31 de março de 2019	4
3.3. Execução da despesa com referência a 31 de março de 2019	6
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
4.1. Balanço.....	9
4.2. Demonstração dos Resultados.....	10
4.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio.....	11
4.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	12
4.5. Notas às Demonstrações Financeiras.....	13
5. INDICADORES.....	18
6. CONCLUSÕES	20



2. INTRODUÇÃO

O presente relatório trimestral de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro¹, do n.º 3 do artigo 110.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio², bem como da alínea i) do n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos da SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (doravante apenas SPMS)³.

Este relatório tem por objetivos:

- Explicitar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da SPMS, nos domínios das receitas e das despesas;
- Analisar a posição financeira, o desempenho e alterações na posição financeira da SPMS, considerando, para o efeito, o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração de fluxos de caixa e um conjunto de indicadores relevantes.

¹ Regime jurídico do setor empresarial do Estado, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro.

² Decreto de Execução do Orçamento do Estado para 2018

³ Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março e alterados pelos Decretos-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro n.º 209/2015, de 25 de setembro, Decreto-Lei n.º 69/2017, de 16 de junho e Decreto-Lei n.º 38/2018, de 11 de junho.



3. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3.1. Análise Orçamental Global

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da Empresa em termos dos principais indicadores de execução orçamental com destaque os pagamentos e recebimentos e respetivo saldo orçamental.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução orçamental				
Principais agregados	MAR - 2018	MAR - 2019	Variação	%
Previsões Corrigidas	101 272 101,00 €	89 861 590,00 €	- 11 410 511,00 €	-11%
Receitas Liquidadas	12 177 760,00 €	11 711 069,00 €	- 466 691,00 €	-4%
Liquidações anuladas	4 478 359,00 €	5 817 017,00 €	1 338 658,00 €	0%
Recebimentos	12 104 202,00 €	9 310 892,00 €	- 2 793 310,00 €	-23%
Dotações corrigidas	92 837 560,00 €	87 691 021,00 €	- 5 146 539,00 €	-6%
Cativos ou congelamentos	970 245,00 €	1 197 800,00 €	227 555,00 €	23%
Compromissos assumidos	47 558 706,00 €	37 692 808,00 €	- 9 865 898,00 €	-21%
Obrigações	10 692 225,00 €	17 174 785,00 €	6 482 560,00 €	61%
Saldo de gerência anterior	- €	2 170 569,00 €	2 170 569,00 €	
Pagamentos	6 080 284,00 €	9 037 583,00 €	2 957 299,00 €	49%
Saldo	6 023 918,00 €	2 443 878,00 €	- 3 580 040,00 €	

Outros indicadores	MAR - 2018	MAR - 2019	Variação	%
Receita por cobrar no início	5 021 994,00 €	12 759 856,00 €	7 737 862,00 €	154%
Receita por cobrar no final	617 193,00 €	7 172 447,00 €	6 555 254,00 €	1062%
Compromissos por faturar	36 866 481,00 €	20 518 023,00 €	- 16 348 458,00 €	-44%
Obrigações por pagar	4 611 942,00 €	8 137 202,00 €	3 525 260,00 €	76%
Compromissos por pagar	41 478 423,00 €	28 655 225,00 €	- 12 823 198,00 €	-31%

Figura 1 – Resumo da execução orçamental

A execução orçamental a março de 2019 apresenta um total de recebimentos de 9.310.892€ e um total de pagamentos de 9.037.583€. O montante da dívida orçamental a 31 de março é de 8.137.202€, sendo que os compromissos assumidos para o ano 2019 totalizaram 37.692.808€.

(Unid Monetária: Euros)

Execução orçamental MAR19										
Principais agregados	FF: 313	FF: 319	FF: 361	FF: 488	FF: 511	FF: 513	FF: 530	FF: 521	FF: 724	Total
Recebimentos	103 943,03 €	9 056 374,11 €	- €	1 681 319,82 €	- €	254 517,65 €	- €	236 275,36 €	149 031,17 €	11 481 461,14 €
Pagamentos	- €	5 604 678,23 €	19 831,74 €	- €	3 291 289,93 €	102 431,26 €	19 351,89 €	- €	- €	9 037 583,05 €
Saldo	103 943,03 €	3 451 695,88 €	- 19 831,74 €	1 681 319,82 €	- 3 291 289,93 €	152 086,39 €	- 19 351,89 €	236 275,36 €	149 031,17 €	2 443 878,09 €

Figura 2 – Execução orçamental por fonte de financiamento

Em março de 2019 o saldo orçamental é positivo em cerca de 2,4M€, todavia, durante o primeiro trimestre de 2019 foi necessário recorrer a verbas da Fonte de Financiamento 319 para financiar o défice da Fonte de Financiamento 511, situação que será reequilibrada aquando da faturação e consequente recebimento dos valores a faturar no âmbito do Contrato-Programa de 2019.



3.2. Execução da receita com referência a 31 de março de 2019

Mapa de controlo da execução orçamental da receita por subagrupamento - SPMS													
mar/19													
Font. Fin.	Agrup.	Designação	Previsões Corrigidas	Rec. Por cob. Início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada ano	Receita cob ano anterior	Receita cobrada total	Reembolsos e restituições	Receita cobrada líquida	Rec. por cobrar final do ano	Un: euro
			[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[5]+[6]	[8]	[9]=[7]-[8]	[10]=[2]+[3]-[4]-[7]	Grau (%)
													[11]=[10]/[1]
3.1.3	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	103 943,03 €	- €	103 943,03 €	- €	103 943,03 €	- €	103 943,03 €	- €	103 943,03 €	- €	100,0%
3.1.9	R06.03	RECEITAS CORRENTES	34 659 738,00 €	- €	9 056 374,11 €	- €	9 056 374,11 €	- €	9 056 374,11 €	- €	9 056 374,11 €	- €	26,1%
4.1.1	R06.09	RESTO DO MUNDO	1 853 540,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
4.8.2	R06.09	RESTO DO MUNDO	10 865 733,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
4.8.8	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	1 681 319,82 €	- €	1 681 319,82 €	- €	1 681 319,82 €	- €	1 681 319,82 €	- €	1 681 319,82 €	- €	100,0%
5.1.1	R07.02	SERVICOS	32 741 613,00 €	12 252 541,67 €	- €	5 786 682,27 €	- €	- €	- €	- €	- €	6 465 859,40 €	0,0%
5.1.1	R17.02	OUTRAS OPERAÇÕES TESOURARIA	2 400 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
5.1.3	R05.03	REDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
5.1.3	R07.02	SERVICOS	5 112 558,00 €	507 314,68 €	427 286,15 €	30 334,58 €	150 510,18 €	104 007,47 €	254 517,65 €	30 266,86 €	254 517,65 €	649 748,60 €	5,0%
5.1.3	R09.04	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	56 839,00 €	- €	56 839,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
5.2.1	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	236 275,36 €	- €	236 275,36 €	- €	236 275,36 €	- €	236 275,36 €	- €	236 275,36 €	- €	100,0%
7.2.4	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	149 031,17 €	- €	149 031,17 €	- €	149 031,17 €	- €	149 031,17 €	- €	149 031,17 €	- €	100,0%
			89 861 590,38 €	12 759 856,35 €	11 711 068,64 €	5 817 016,85 €	11 377 453,67 €	104 007,47 €	11 481 461,14 €	30 266,86 €	11 481 461,14 €	7 172 447,00 €	12,8%

Figura 3 – Execução orçamental da receita por subagrupamento

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de março.

(Unid Monetária: Euros)				
Receita	MAR - 17	MAR - 18	MAR - 19	
Valor Orçamentado	80 156 277,00 €	101 272 101,00 €	89 861 590,38 €	
Valor Executado	14 385 267,00 €	12 104 202,00 €	11 481 461,14 €	
Grau de Execução	18%	12%	13%	

Figura 4 – Evolução da execução do orçamento da receita

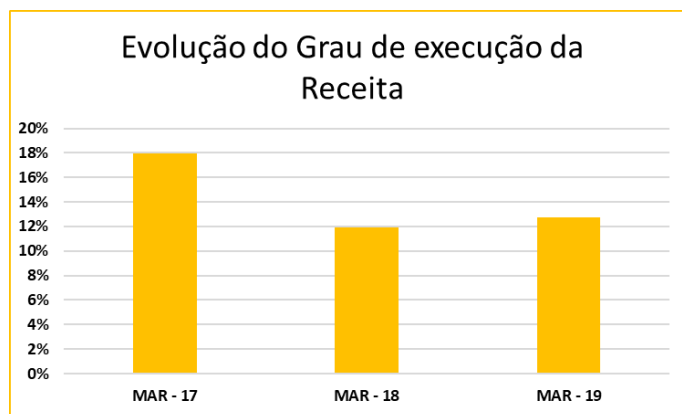


Figura 5 – Evolução do grau de execução da receita

Em relação à receita salienta-se o recebimento do montante de 6M€, referente aos duodécimos das transferências de Receitas Gerais, conforme previsto no Orçamento do Estado, bem como o recebimento do montante de cerca 3M€ para fazer face às despesas no âmbito do Centro de Contacto do Serviço nacional de Saúde (CCSNS24).

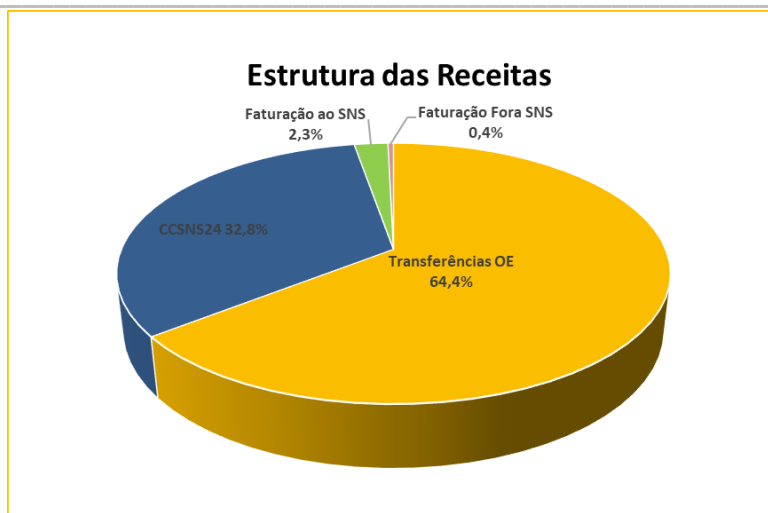


Figura 6 – Estrutura das receitas

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe da execução da receita:

(Unid Monetária: Euros)

MAR19 - Resumo da execução da receita - Comparação com o esperado								
F.F.	Económica	Fontes de Receita	Saldo de 2018	Receita inicial estimada	Prespetiva de Recebimentos	Emissão	Cobrança	Grau de ex. (%)
3.1.9	06.03.07	Tr. correntes ACSS OE - Manutenção Sistemas em Contínuo	- €	24 000 000,00 €	24 000 000,00 €	6 000 000,00 €	6 000 000,00 €	25%
3.1.9	06.03.07	Transferências correntes ACSS CC - SNS24	- €	8 266 844,00 €	8 266 844,00 €	3 056 374,00 €	3 056 374,00 €	37%
3.1.9	06.03.07	Transferências correntes - CCMSNS	- €	2 392 894,00 €	2 392 894,00 €	- €	- €	0%
4.1.1	06.09.01	Projetos SAMA	- €	1 853 540,00 €	1 853 540,00 €	- €	- €	0%
4.8.2	06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	- €	10 865 733,00 €	865 733,00 €	- €	- €	0%
5.1.1	07.02.99.A0	Contrato-Programa com a ACSS - Projetos em Desenvolvi	6 465 859,00 €	32 741 613,00 €	39 207 472,00 €	- €	- €	0%
5.1.3	07.02.99.B0	Prestação de Serviços Partilhados	350 755,00 €	948 890,00 €	1 299 645,00 €	174 034,00 €	51 208,00 €	4%
5.1.3	07.02.99.B0	SITAM	25 056,00 €	537 603,00 €	562 659,00 €	167 154,00 €	167 154,00 €	30%
5.1.3	07.02.99.C0	Direcção Geral da Saúde	104 735,00 €	3 303 650,00 €	3 351 546,00 €	- €	- €	0%
5.1.3	07.02.99.C0	INCM	22 533,00 €	131 390,00 €	153 923,00 €	66 893,00 €	36 156,00 €	23%
5.1.3	07.02.99.C0	Iasaúde (Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Soc	- €	45 384,00 €	45 384,00 €	18 910,00 €	- €	0%
5.1.3	07.02.99.C0	Saudaçor	- €	102 480,00 €	102 480,00 €	- €	- €	0%
5.1.3	07.02.99.C0	Outros	4 235,00 €	- €	4 235,00 €	295,00 €	- €	0%
5.1.3	07.02.99.C0	Santa casa Misericórdia	- €	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	- €	0%
5.1.3	09.04.03	Venda de bens de investimento	- €	- €	56 839,00 €	56 839,00 €	- €	0%
Total			6 973 173,00 €	85 290 021,00 €	82 263 194,00 €	9 540 499,00 €	9 310 892,00 €	11%

Figura 7 – Detalhe da execução da receita



3.3. Execução da despesa com referência a 31 de março de 2019

Mapa de controlo da execução orçamental da despesa por subagrupamento - SPMS											Un: euro	
mar/19												
Descrição		Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Dotações líquidas	Compromissos Asumidos	Obrigações	Despesa Paga	Dotação Não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar	Grau (%)	
Font. Fin.	Agrup. Designação	[1]	[2]	[3]=[1]-[2]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]-[4]	[8]=[3]-[6]	[9]=[4]-[6]	[10]=[6]/[3]	
3.1.9	D01.01 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	7 391 060,00 €	- €	7 391 060,00 €	2 739 279,92 €	1 732 237,14 €	1 552 485,70 €	4 651 780,08 €	5 838 574,30 €	1 186 794,22 €	21,0%	
3.1.9	D01.02 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	688 160,00 €	- €	688 160,00 €	116 528,81 €	116 528,81 €	116 528,81 €	571 631,19 €	571 631,19 €	- €	16,9%	
3.1.9	D01.03 SEGURANÇA SOCIAL	1 683 969,00 €	- €	1 683 969,00 €	845 143,73 €	512 992,31 €	406 699,77 €	838 825,27 €	1 277 269,23 €	438 443,96 €	24,2%	
3.1.9	D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	105 052,00 €	- €	105 052,00 €	37 082,56 €	9 995,36 €	3 530,13 €	67 969,44 €	101 521,87 €	33 552,43 €	3,4%	
3.1.9	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	25 687 770,00 €	- €	25 687 770,00 €	9 391 220,21 €	4 400 833,87 €	3 512 906,28 €	16 296 549,79 €	22 174 863,72 €	5 878 313,93 €	13,7%	
3.1.9	D06.02 DIVERSAS	22 850,00 €	- €	22 850,00 €	15 223,11 €	12 818,77 €	12 527,54 €	7 626,89 €	10 322,46 €	2 695,57 €	54,8%	
3.1.9	D07.01 INVESTIMENTOS	9 912,00 €	- €	9 912,00 €	- €	- €	- €	9 912,00 €	9 912,00 €	- €	0,0%	
3.6.1	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	37 500,00 €	- €	37 500,00 €	29 092,80 €	28 598,19 €	19 831,74 €	8 407,20 €	17 668,26 €	9 261,06 €	52,9%	
4.1.1	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 853 540,00 €	- €	1 853 540,00 €	- €	- €	- €	1 853 540,00 €	1 853 540,00 €	- €	0,0%	
4.8.2	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	749 268,00 €	- €	749 268,00 €	- €	- €	- €	749 268,00 €	749 268,00 €	- €	0,0%	
4.8.2	D07.01 INVESTIMENTOS	10 000 000,00 €	- €	10 000 000,00 €	- €	- €	- €	10 000 000,00 €	10 000 000,00 €	- €	0,0%	
5.1.1	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	29 851 527,00 €	- €	29 851 527,00 €	21 083 688,27 €	7 831 378,93 €	2 507 835,73 €	8 767 838,73 €	27 343 691,27 €	18 575 852,54 €	8,4%	
5.1.1	D06.02 DIVERSAS	1 770 800,00 €	1 197 800,00 €	573 000,00 €	562 712,18 €	562 712,18 €	562 712,18 €	10 287,82 €	10 287,82 €	- €	98,2%	
5.1.1	D07.01 INVESTIMENTOS	2 485 356,00 €	- €	2 485 356,00 €	1 718 341,55 €	1 709 834,63 €	220 742,02 €	767 014,45 €	2 264 613,98 €	1 497 599,53 €	8,9%	
5.1.1	D12.02 OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	2 400 000,00 €	- €	2 400 000,00 €	- €	- €	- €	2 400 000,00 €	2 400 000,00 €	- €	0,0%	
5.1.3	D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	339 700,00 €	- €	339 700,00 €	329 408,25 €	32 982,84 €	12 720,00 €	10 291,75 €	326 980,00 €	316 688,25 €	3,7%	
5.1.3	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 137 422,00 €	- €	1 137 422,00 €	722 384,86 €	198 434,22 €	89 711,26 €	415 037,14 €	1 047 710,74 €	632 673,60 €	7,9%	
5.1.3	D03.06 ENCARGOS FINANCEIROS	1 000,00 €	- €	1 000,00 €	- €	- €	- €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	0,0%	
5.1.3	D06.02 DIVERSAS	1 359 670,00 €	- €	1 359 670,00 €	- €	- €	- €	1 359 670,00 €	1 359 670,00 €	- €	0,0%	
5.3.0	D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	116 465,00 €	- €	116 465,00 €	102 701,45 €	25 437,71 €	19 351,89 €	13 763,55 €	97 113,11 €	83 349,56 €	16,6%	
		87 691 021,00 €	1 197 800,00 €	86 493 221,00 €	37 692 807,70 €	17 174 784,96 €	9 037 583,05 €	48 800 413,30 €	77 455 637,95 €	28 655 224,65 €	10,4%	

Figura 8 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento

A execução da despesa evidencia um grau de execução de 10%, o que significa que o nível de execução da despesa está equilibrado face ao nível de execução da receita.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos, com referência ao mês de março.

(Unid Monetária: Euros)			
Despesa	MAR - 17	MAR - 18	MAR - 19
Valor Orçamentado	74 238 059,00 €	92 837 560,00 €	87 691 021,00 €
Valor cativo	5 184 778,00 €	970 245,00 €	1 197 800,00 €
Valor Executado	8 232 314,00 €	6 080 284,00 €	9 037 583,05 €
Grau de Execução	12%	7%	10%

Figura 9 - Evolução da execução do orçamento da despesa

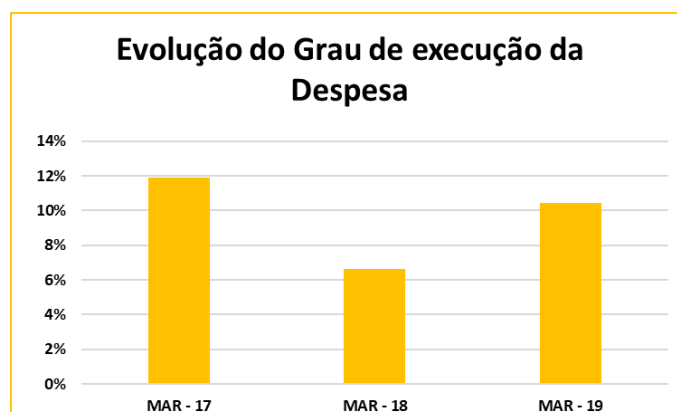


Figura 10 – Evolução do grau de execução da despesa

Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por tipo de despesa e respetivo peso relativo.

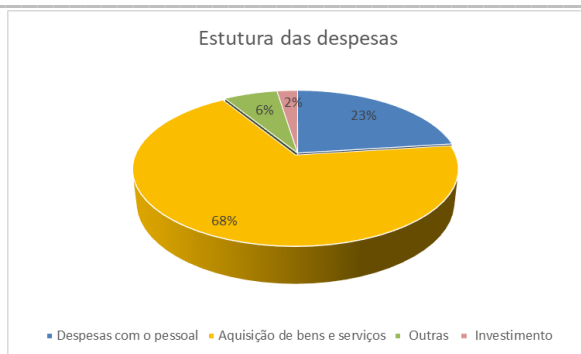


Figura 11 – Estrutura das despesas

Do valor total pago, 68% corresponde a aquisição de serviços e 23% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social).

Como se pode verificar no quadro seguinte, a despesa paga acumulada apresentada em março de 2019, foi superior à despesa no mesmo período em 2018, em face, principalmente das despesas pagas no âmbito do Centro de Contacto do Serviço nacional de Saúde (CCSNS).

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da despesa - Evolução face a 2018					
Principais agregados	ORÇ. 2019	MAR 2018	MAR - 2019	Variação homóloga	%
Despesas com o pessoal	9 763 189,00 €	2 035 568,00 €	2 075 714,00 €	40 146,00 €	2%
Aquisição de bens e serviços	59 761 779,00 €	3 718 624,00 €	6 165 887,00 €	2 447 263,00 €	66%
Outras despesas correntes	3 153 320,00 €	294 791,00 €	575 240,00 €	280 449,00 €	0%
Investimento	12 611 733,00 €	31 301,00 €	220 742,00 €	189 441,00 €	0%
Subtotal	85 290 021,00 €	6 080 284,00 €	9 037 583,00 €	2 957 299,00 €	49%

Figura 12 – Evolução das despesas por agrupamento

Em termos analíticos, apresenta-se de seguida a estrutura de compromissos, obrigações (contas a pagar do ponto de vista orçamental) e pagamentos por unidade orgânica.



(Unid Monetária: Euros)

Sigla	Unidade Orgânica	Compromissos Assumidos	Obrigações	Pagamentos	Obrigações por pagar
ASPMS	Academia SPMS	73 201 €	43 829 €	43 106 €	723 €
CA	Conselho Administração	676 €	676 €	676 €	0 €
DAJC	Direção de Assuntos Jurídicos e Contencioso	570 115 €	7 974 €	7 974 €	- €
CCMSNS	Direção de Centro de Controlo e Monitorização do SNS	812 602 €	134 117 €	16 667 €	117 450 €
DCBSS	Direção de Compras da Saúde de Bens e Serviços de Saúde	10 993 €	10 993 €	10 993 €	- €
DCBST	Direção de Compras de Bens e Serviços Transversais	615 509 €	61 287 €	40 537 €	20 750 €
DCPI	Direção de Compras Públicas Internas	344 802 €	232 758 €	111 633 €	121 125 €
DCRP	Direção de Comunicação e Relações Públicas	603 647 €	247 671 €	161 544 €	86 127 €
DPDO	Direção de Planeamento e Desenvolvimento Organizacional	150 821 €	34 200 €	8 424 €	25 776 €
DRH	Direção de Recursos Humanos	3 800 790 €	2 406 485 €	2 072 423 €	334 062 €
DSI	Direção de Sistemas de Informação	2 603 165 €	518 658 €	69 319 €	449 339 €
DSI I	Sistemas de Informação – Secção I	6 083 €	- €	- €	- €
DSI III	Sistemas de Informação – Secção III	- €	- €	- €	- €
DCNTS	Direção do Centro Nacional de TeleSaúde e Centro de Contacto do SNS	3 280 108 €	3 107 889 €	3 088 490 €	19 399 €
DF	Direção Financeira	- €	- €	- €	- €
NaDSI	Núcleo de apoio à DSI	57 198 €	57 198 €	243 €	56 955 €
NCS	Núcleo de Cibersegurança	- €	- €	- €	- €
NeSIS	Núcleo do eSIS	187 442 €	83 936 €	57 859 €	26 076 €
URAT	Robotics e Advanced Technology	925 691 €	241 214 €	62 686 €	178 528 €
UAAI	Unidade Advanced Analytics e Intelligence	941 244 €	560 854 €	56 663 €	504 192 €
UAG	Unidade de Apoio Geral	1 114 233 €	588 840 €	351 562 €	237 278 €
UA	Unidade de Aprovisionamento	378 815 €	204 595 €	165 548 €	39 047 €
UAI	Unidade de Auditoria Interna	220 €	220 €	220 €	- €
UCRPP	Unidade de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo	- €	- €	- €	- €
UDP	Unidade de desenvolvimento de pessoas	492 €	- €	- €	- €
UES	Unidade de Engenharia de Software	144 432 €	50 879 €	5 444 €	45 435 €
UGSS	Unidade de Gestão de Serviço e Suporte	569 452 €	84 645 €	41 751 €	42 894 €
UGMDM	Unidade de Gestão do Medicamento e do Dispositivo Médico	1 347 743 €	454 621 €	56 808 €	397 814 €
UORL	Unidade de Operação e Infraestruturas Regionais e Locais	4 926 565 €	539 418 €	222 922 €	316 496 €
UOSIC	Unidade de Operação, Segurança e Infraestruturas Centrais	2 975 710 €	1 529 817 €	210 184 €	1 319 634 €
UPCP	Unidade de Planeamento e Controlo de Processos	64 166 €	13 828 €	4 959 €	8 869 €
UPAA	Unidade de Planeamento, Arquitetura e Auditoria	339 631 €	141 718 €	24 251 €	117 467 €
UPD	Unidade de Proteção de Dados	313 €	214 €	- €	214 €
UPICC	Unidade de Plataformas de Integração de Cuidados e Serviços para o Cidad	2 052 848 €	1 844 617 €	657 557 €	1 187 061 €
UPRI	Unidade de Projetos e Relações Internacionais	226 336 €	76 845 €	40 056 €	36 789 €
URH	Unidade de Recursos Humanos	- €	- €	- €	- €
URNIT	Unidade de Registos Nacionais e Interoperabilidade Técnica	1 080 844 €	613 595 €	138 187 €	475 408 €
USF	Unidade de Serviços Financeiros	676 285 €	575 705 €	575 705 €	- €
USP	Unidade de Serviços Partilhados	726 375 €	64 401 €	44 133 €	20 268 €
UPSCPP	Unidade de Sistemas de Cuidados Primários e de Proximidade	1 105 747 €	604 755 €	271 660 €	333 095 €
USGR	Unidade de Sistemas de Gestão de Recursos	1 227 593 €	596 180 €	309 869 €	286 311 €
USH	Unidade de Sistemas Hospitalares	3 634 651 €	1 327 037 €	48 362 €	1 278 675 €
USISPMS	Unidade dos Sistemas de Informação da SPMS	116 269 €	113 118 €	59 171 €	53 948 €
Total		37 692 808 €	17 174 785 €	9 037 583 €	8 137 202 €

Figura 13 – Estrutura de compromissos, obrigações e pagamentos por Orgânica

De salientar que o montante elevado de obrigações por pagar deve-se ao facto da ACSS não ter liquidado as últimas faturas emitidas no âmbito do contrato-programa. A 31 de março de 2019 permanece por liquidar o montante de 6,4M€, o que impossibilitou o pagamento das faturas aos fornecedores por ausência de liquidez.



4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Balanço Individual em 31 de março 2019

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.mar.19	31.mar.18
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5 656 963,10	1 555 909,63
Ativos intangíveis	1 488 566,98	1 157 614,87
	7 145 530,08	2 713 524,50
Ativo corrente		
Clientes, contribuintes e utentes	7 172 446,99	617 192,46
Estado e outros entes públicos	1 673 961,09	1 306 198,60
Outras contas a receber	1 088 768,76	2 562 586,25
Diferimentos	129 967,46	1 675 212,96
Caixa e depósitos	2 827 232,59	17 420 129,36
	12 892 376,89	23 581 319,63
Total do ativo	20 037 906,97	26 294 844,13
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	26 260 689,00	25 637 140,00
Reservas	4 456 980,17	-
Resultados transitados	-29 471 343,66	-28 542 197,79
Outras variações no Património Líquido	5 747 487,22	5 407 487,22
Resultado líquido do período	-3 051 673,49	3 059 978,72
Total do Património Líquido	3 942 139,24	5 562 408,15
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	250 708,11	350 851,08
	250 708,11	350 851,08
Passivo corrente		
Fornecedores	6 388 208,87	4 316 142,76
Estado e outros entes públicos	1 022 612,95	1 080 123,74
Fornecedores de investimentos	1 488 728,54	37 961,64
Outras contas a pagar	3 663 297,25	14 947 356,76
Diferimentos	3 282 212,01	-
	15 845 059,62	20 381 584,90
Total do passivo	16 095 767,73	20 732 435,98
Total Património Líquido e passivo	20 037 906,97	26 294 844,13



4.2. Demonstração dos Resultados

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração dos Resultados por Naturezas individual

Período findo em 31 de março 2019

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	31.mar.19	31.mar.18
Prestação de serviços	1 138 990,17	777 135,52
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2 888 132,37	11 585 259,69
Fornecimentos e serviços externos	-4 274 152,54	-5 678 718,54
Gastos com o pessoal	-2 068 994,30	-2 043 214,57
Outros rendimentos e ganhos	21 495,26	61 528,31
Outros gastos e perdas	-14 671,29	-215 730,18
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	-2 309 200,33	4 486 260,23
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-742 473,16	-367 044,73
Resultado operacional (antes de gasto de financiamento)	-3 051 673,49	4 119 215,50
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de Impostos	-3 051 673,49	4 119 215,50
Imposto sobre o rendimento	-	-1 059 236,78
Resultado líquido do período	-3 051 673,49	3 059 978,72



4.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de março de 2019

(Valores expressos em euros)

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
Posição no Início do Período 2019	1	26 260 689,00	4 456 980,17	-32 520 331,22	5 747 487,22	3 048 987,56	6 993 812,73
Alterações no período	2						
Resultado Líquido do Período	3					-3 051 673,49	-3 051 673,49
Resultado Integral	4 = 2 + 3					-3 051 673,49	-3 051 673,49
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
Aplicação do resultados de 2018				3 048 987,56		-3 048 987,56	-
	5	-	-	3 048 987,56	-	-3 048 987,56	0,00
Posição a 31 de março de 2019	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-29 471 343,66	5 747 487,22	-3 051 673,49	3 942 139,24

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
Posição no Início do Período 2018	1	25 637 140,00	-	-26 772 940,21	5 407 487,22	-1 769 257,58	2 502 429,43
Alterações no período	2						
Resultado Líquido do Período	3					3 048 987,56	3 048 987,56
Resultado Integral	4 = 2 + 3					3 048 987,56	3 048 987,56
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital/património		623 549,00					623 549,00
Outras operações							
Transferência CCSNS 24					340 000,00		340 000,00
Transferência para reserva			4 456 980,17	-4 456 980,17			-
Subsídios e financiamentos comunitários				478 846,74			478 846,74
Aplicação do resultados de 2017				-1 769 257,58		1 769 257,58	-
	5	623 549,00	4 456 980,17	-5 747 391,01	340 000,00	1 769 257,58	1 442 395,74
Posição no Fim do Período de 2018	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-32 520 331,22	5 747 487,22	3 048 987,56	6 993 812,73



4.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.mar.19	31.mar.18
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	117 630,35	457 096,88
Pagamentos a fornecedores	-6 219 602,20	-3 724 436,63
Pagamentos ao pessoal	-2 062 724,65	-1 669 400,52
Caixa gerada pelas operações	-8 164 696,50	-4 936 740,27
Outros recebimentos / pagamentos	8 236 628,50	10 857 291,47
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	71 932,00	5 920 551,20
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-216 430,13	-4 950,00
Activos intangíveis	-	-17 366,06
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-216 430,13	-22 316,06
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-144 498,13	5 898 235,14
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 971 730,72	11 521 894,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 827 232,59	17 420 129,36
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período		
Equivalentes a caixa no início do período	2 971 730,72	11 521 894,22
Variações cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior		
De execução orçamental	2 170 569,38	10 694 221,00
De operações de tesouraria	801 161,34	827 673,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
Equivalentes a caixa no fim do período	2 827 232,59	17 420 129,36
Variações cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte		
De execução orçamental	2 443 878,09	16 718 139,00
De operações de tesouraria	383 354,50	701 990,36



4.5. Notas às Demonstrações Financeiras

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Até 31 de dezembro de 2016, no ano de entrada em funcionamento ou utilização dos ativos era praticada a quota anual de depreciação, no entanto a partir de 1 de janeiro de 2017 o registo da quota de depreciação corresponde ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento do ativo, inclusive, até ao final do ano. A SPMS decidiu a adotar a prática de depreciação por duodécimos de forma a garantir a especialização dos gastos.

No ano de 2017 a SPMS incorporou os ativos do Centro de Contacto do SNS, provenientes da DGS, no valor de 67.487,22€. Em 2018 incorporou os bens do Centro de Controlo e Monitorização do SNS, a maior parte já totalmente amortizados.

Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo as amortizações reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Também para os ativos intangíveis foi adotada a prática da depreciação por duodécimos por forma a garantir a especialização dos gastos.

Clientes

A 31 de março de 2019 o valor em dívida de clientes apresenta um aumento face ao período homólogo. O montante em dívida em março de 2019 refere-se essencialmente a faturas emitidas no âmbito do Contrato Programa com a ACSS (6,4M€).

Outras contas a receber

O montante incluído nesta rubrica corresponde essencialmente ao acréscimo de rendimentos relativo aos serviços prestados no âmbito do Contrato Programa com a ACSS, que ascende a 677.839€. E também a acréscimos de rendimentos no âmbito dos serviços partilhados que não foi possível emitir faturação no 1º trimestre de 2019. Esta rubrica inclui ainda os valores a receber de colaboradores da SPMS na sequência da emissão de reposições, tendo sido efetuadas as diligências necessárias para a recuperação dos montantes em causa.



Diferimentos- Ativo

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação já ocorreu, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre posteriormente.

Caixa e depósitos

A rubrica de caixa e depósitos inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias conhecidas de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

Património/Capital

O capital estatutário de 26.260.689€ da SPMS é detido a 100% pelo Estado Português, encontrando-se integralmente realizado a 31 de março de 2019. No 3.º trimestre de 2016 ocorreu o aumento de capital de 19.637.140€ para fazer face às dívidas provenientes do ACE's que, adicionado aos 6.000.000€ iniciais, fez subir esta rubrica. Também em julho de 2018 ocorreu um novo aumento de capital no valor de 623.549€, condicionado exclusivamente ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários, transmitidas pelos ACE's SOMOS.

Reservas

Em fevereiro de 2018 o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas reservas no valor de 4.456.980,17€.

Resultados Transitados

O resultado líquido positivo do período findo em 31 de dezembro de 2018, no montante de 3.048.987,56€, foi transferido para resultados transitados.

A 31 de março de 2019 a SPMS apresenta um capital próprio positivo totalmente subscrito e realizado pelo Estado Português, no entanto ele ainda é inferior a metade do capital social.

Outras variações no Património Líquido

No âmbito da transmissão das posições jurídicas dos ACE's SOMOS, procedeu-se à revelação contabilística das transferências determinadas pelo Orçamento do Estado para aquele efeito, no montante de 5.340.000,00€, recebidas durante o ano de 2016, em outras variações no património líquido.

Em 2017, a rubrica de outras variações no património líquido sofreu um incremento de 67.487,22€ referente ao valor dos ativos do Centro de Contacto do SNS que foram transferidos da DGS para a SPMS por via do Decreto-Lei n.º 69/2017 de 16 de junho.



Também, em 2018 a SPMS reconheceu nesta rubrica o valor de 340.000€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Contacto do SNS24, por via do acionamento de garantias.

Provisões

A 31 de março de 2019 a SPMS manteve constituídas provisões no montante de 250.708,11€, no âmbito de processos judiciais em curso, de acordo com avaliação da probabilidade de exfluxos financeiros, sendo esta quantificada com o auxílio do patrocínio jurídico dos respetivos processos, de acordo com as políticas contabilísticas em vigor.

Fornecedores

O montante em dívida a fornecedores explica-se sobretudo por não ter sido possível efetuar pagamentos no final do ano, devido à ACSS não ter liquidado as últimas faturas no âmbito do Contrato-Programa, no montante de cerca de 6,4M€.

Nas principais dívidas a fornecedores destacam-se as dívidas à “ALTRAN – Altran Portugal, S.A.” e “Timestamp – Sistemas de informação, S.A.”, dois dos principais fornecedores da SPMS, referente a diversos contratos de prestação de serviços, essencialmente subcontratos no âmbito do contrato programa com a ACSS.

Estado e Outros Entes Públicos – Passivo

Nesta rubrica constam os valores a pagar relativos a imposto estimado, Segurança Social, CGA e IRS.

Outras contas a pagar

Na composição deste saldo está refletido o reconhecimento de obrigações com férias e subsídio de férias a liquidar aos colaboradores em 2019, mas cujo direito é adquirido em 2018.

Nesta rubrica consta o montante referente a prestações de serviços que ocorreram em 2018 ou no 1º trimestre de 2019, mas cuja a faturação ainda não foi emitida.

Prestação de Serviços

O valor inscrito nesta rubrica a 31 de março de 2019 refere-se essencialmente à faturação no âmbito do contrato-programa com a ACSS, à prestação de serviços partilhados com diferentes entidades do setor da saúde e a contratos com a Direção Geral de Saúde.

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos

A partir do exercício de 2016 a SPMS passou a receber transferências correntes diretamente do Orçamento do Estado. O ponto 38 do mapa anexo ao artigo 8.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2019), dispõe o seguinte: “*Transferência da Administração Central do Sistema de Saúde, I. P. para a Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E. (SPMS, E. P. E.), até ao limite de 24 000 000 €, destinada a financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do*



SNS, até ao limite de 2 392 894 €, destinada a financiar o Centro de Conferência e Monitorização do SNS, e até ao limite de 8 266 844 €, destinada a financiar o Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde”.

No 1º trimestre 2019 a SPMS recebeu 6M€ para financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS. Nesta rubrica consta ainda o valor de cerca 3M€ referente ao Centro de Contacto do SNS.

Esta rubrica diminuiu por via de um diferimento de rendimentos, as transferências do OE para financiamento dos serviços de manutenção são reconhecidas como rendimentos de acordo com os pagamentos efetuados, o que originou um diferimento de 3,2M€.

Fornecimentos e serviços externos

Em 2019, os gastos com fornecimentos e serviços externos registam uma diminuição face ao período homólogo em virtude da impossibilidade de execução dos compromissos.

Gastos com o pessoal

Esta rubrica não sofreu grande variação face ao período homólogo, uma vez que também não existiu variação no quadro de pessoal.

Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica regista uma diminuição face ao período homólogo, uma vez que as correções relativas a períodos anteriores diminuíram significativamente. Também foi registado em rendimentos suplementares a faturação emitida no âmbito do projeto de recuperação de taxas moderadoras, conhecido como SITAM.

Outros gastos e perdas

Nesta rubrica foram considerados os gastos de correções relativas a anos anteriores, quotizações, impostos, juros e outros. Esta rubrica diminuiu em relação ao período homólogo em virtude da diminuição de correções relativas a períodos anteriores.

Gastos de depreciação e amortização

Esta rubrica espelha o forte investimento registado desde o ano de 2015, especialmente decorrente da execução do PRITIC. De salientar que o registo das depreciações no ano de início de utilização dos ativos está a ser realizado em regime de duodécimos.

Evolução dos resultados

A Demonstração dos Resultados, a 31 de março de 2019, evidencia um resultado líquido negativo do período de 3.051.673,49€. O resultado líquido é influenciado negativamente pelo diferimento de rendimentos relativo às transferências do OE.



Recebimentos de clientes

Os recebimentos ocorridos em 2019 referem-se a recebimentos dos contratos de serviços partilhados.

Pagamentos a fornecedores

A rubrica de pagamentos a fornecedores apresenta um aumento significativo face ao ano anterior, devido ao pagamento no montante de cerca de 3M€ das faturas no âmbito do CCSNS.

Pagamentos ao pessoal

Nesta rubrica estão registados todos os gastos inerentes ao quadro de pessoal.

Outros recebimentos/pagamentos

A 31 de março de 2019 constam nesta rubrica o recebimento as transferências do OE, bem como o recebimento das transferências inerentes ao Centro de Contacto do SNS.

Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis

Estas rubricas refletem pagamentos referentes a aquisições de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

Caixa e seus equivalentes no fim do período

Esta rubrica apresenta uma variação negativa face ao período homólogo.



5. INDICADORES

No quadro seguinte apresenta-se o cálculo de alguns indicadores financeiros com referência a março de 2019 e sua situação face ao ano de 2018.

Indicadores	Método de cálculo		Fonte	31.dez.18	31.mar.19
	Numerador	Denominador			
Resultado Líquido (€)	Resultado Líquido	NA	DR	3 048 987,56 € -	3 051 673,49 €
Autonomia financeira (%)	Capital Próprio	Ativo Total	Balanço	26%	20%
Liquidez geral	Ativo Corrente: Dívidas de terceiros de Curto Prazo + Disponibilidades	Passivos Corrente: Dívidas a terceiros de Curto Prazo	Balanço	1,02	0,81
Fundo de maneo	Ativo corrente - Passivo Corrente	NA	Balanço	434 057,32 € -	2 952 682,73 €
Rácio de Solvabilidade (nº)	Capital Próprio	Passivo	Balanço	0,36	0,24
EBIT (Resultados Operacionais) (€)	Resultados operacionais	NA	DR	3 791 739,21 € -	3 051 673,49 €
EBITDA (€)	EBIT + Amortizações + Provisões	NA	DR	5 642 970,48 € -	2 309 200,33 €
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	FSE	NA	DR	55 441 878,10 €	4 274 152,54 €
Rendimentos Operacionais (€)	Volume da negócios + Subsídios à exploração + Outros rendimentos e ganhos	NA	DR	71 163 691,14 €	4 048 617,80 €
Gastos com deslocações e estadas	Deslocações e Estadas (6251)	NA	Balancete	349 450,57 €	90 863,61 €
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	Ajudas de custo (632203)	NA	Balancete	67 437,94 €	15 993,05 €
Gastos com comunicações	Comunicação (6262)	NA	Balancete	158 995,08 €	17 777,62 €
Gastos com Pessoal (€)	Gastos com pessoal (63)	NA	Balancete	9 144 049,42 €	2 068 994,30 €
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	FSE + Gastos com pessoal	NA	DR	64 585 927,52 €	6 343 146,84 €
Volume de negócios	Vendas e Prestações de serviços	NA	DR	19 936 703,13 €	1 138 990,17 €
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	Gastos Operacionais DGTF	Volume de Negócios	DR	324%	557%
Gastos com Frota Automóvel	Combustíveis (6242) + Locação (626123) + Estacionamento (62514) + Portagens (62515)	NA	Balancete	63 137,35 €	10 634,55 €
Recebimentos de clientes (€)	Recebimentos de clientes	NA	DFC	20 561 328,94 €	117 630,35 €
Pagamentos a fornecedores (€)	Pagamentos a fornecedores	NA	DFC	55 608 129,26 €	6 215 760,88 €
Prazo médio de pagamento ponderado (dias)	Média Fornecedores dos últimos 4 trimestres x 365	Compras e FSE dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	Balanço e DR trimestral	29,71	34,66
Prazo médio de recebimento ponderado (dias)	Média dos Clientes dos últimos 4 trimestres x 365	Vendas e Prestação de Serviços dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	Balanço e DR trimestral	103,86	131,48
Prazo médio de pagamento instantâneo (dias)	Fornecedores	FSE x nº de dias decorridos	Balancete	60,53	134,52
Prazo médio de recebimento instantâneo (dias)	Clientes	Prestação de serviços x nº de dias decorridos	Balancete	233,61	566,75
Percentagem de recebimentos em atraso	Dívida de clientes vencida	Dívida de clientes total		1%	97%
Dívida a terceiros vencida	Dívida a fornecedores com + 30/60 dias			751 918,41	4 695 631,24
Quociente de posicionamento relativo	Prazo médio de recebimento	Prazo médio de pagamento		26%	24%
Saldo médio mensal de clientes	Saldo de clientes no final de cada mês desde o início do ano em curso	Número de meses decorridos no ano em curso	Balanço trimestral	3 340 271,95	8 979 359,41
Saldo médio mensal de fornecedores	Saldo de fornecedores no final de cada mês desde o início do ano em curso	Número de meses decorridos no ano em curso	Balanço trimestral	3 909 243,88	7 757 800,90
Receitas proveniente de outras fontes de financiamento (€)	Valor total das receitas provenientes de outras fontes de financiamento, além das receitas próprias		Balancete	51 299 105,94 €	9 056 374,11 €

O resultado líquido apresenta-se negativo devido ao diferimento de rendimentos no âmbito das transferências do OE.

O indicador de autonomia financeira sofreu uma variação negativa em relação a 2018 em virtude da diminuição do capital próprio, influenciado pelo resultado negativo.

O prazo médio de recebimentos fixou-se nos 131 dias tendo em conta a média trimestral (despacho 9870/2009). Este indicador aumentou face a dezembro de 2018 uma vez que parte da faturação emitida à ACSS em 2018 foi não recebida, no montante de cerca de 6,4M€.

Em março de 2019 o prazo médio de pagamentos situa-se nos 34,66 dias. O prazo médio de pagamento no final do 4º trimestre de 2018 está alinhado com os objetivos da SPMS, que se traduz num prazo médio de



pagamentos inferior a 32 dias. Este objetivo mantém-se para 2019, no entanto no 1º trimestre não foi possível atingir este objetivo devido à dívida que transitou de 2018 e pela falta de liquidez.

No que respeita aos limites que impendem sobre a SPMS importa referir que, através da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2019, encontra-se estabelecido no artigo 57.º que “As empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental”.

Aquele artigo determina ainda que os gastos com pessoal, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior (uma vez que o n.º 3 do artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio ainda está em vigor até à publicação do Decreto-Lei de execução orçamental para 2019).

Neste contexto, o estado atual destes indicadores é o seguinte:

Indicadores	31.mar.2018	31. mar.2019	% sobre 2018	Varição homóloga	% VH
EBITDA (€)	4 486 260,23 €	2 309 200,33 €	-51%	6 795 460,56 €	-151%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	5 678 718,54 €	4 274 152,54 €	75%	1 404 566,00 €	-25%
Rendimentos Operacionais (€)	12 423 923,52 €	4 048 617,80 €	33%	8 375 305,72 €	-67%
Gastos com deslocações e estadas	5 344,86 €	90 863,61 €	1700%	85 518,75 €	1600%
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	14 914,59 €	15 993,05 €	107%	1 078,46 €	7%
Gastos com comunicações	38 452,32 €	17 777,62 €	46%	20 674,70 €	-54%
Gastos com Pessoal (€)	2 043 214,57 €	2 068 994,30 €	101%	25 779,73 €	1%
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	7 721 933,11 €	6 343 146,84 €	82%	1 378 786,27 €	-18%
Volume de negócios	777 135,52 €	1 138 990,17 €	147%	361 854,65 €	47%
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	994%	557%	-	-437%	-
Gastos com Frota Automóvel	5 699,18 €	10 634,55 €	187%	4 935,37 €	87%
Aquisições de serviços (Ec. 0202 - FF361;319;511;513;530)	3 647 935,00 €	6 169 468,64 €	169%	2 521 533,64 €	69%



6. CONCLUSÕES

A informação disponibilizada neste documento permite as seguintes conclusões:

- A SPMS apresentou uma execução orçamental equilibrada a 31 de março de 2019. A execução orçamental do mês de março de 2019 apresenta um total de recebimentos de 9.310.892€ e um total de pagamentos de 9.037.583€.
- O resultado líquido apresenta-se negativo em face dos diferimentos de rendimentos no âmbito das transferências do Orçamento de Estado.
- O montante em dívida a fornecedores explica-se sobretudo por não ter sido possível efetuar pagamentos no final do ano de 2018 e no 1º trimestre de 2019, devido ao facto da ACSS não ter liquidado as últimas faturas no âmbito do Contrato-Programa, no montante de cerca de 6,4M€.
- O prazo médio de pagamentos oficial situa-se nos 34,66 dias (média trimestral), apesar do indicador instantâneo a março ter sido mais elevado, sendo que o objetivo é manter o prazo médio de pagamentos abaixo dos 32 dias em 2019.
- Este objetivo poderá estar em causa caso a ACSS não pague a fatura referente ao Contrato-Programa de 2018 e caso a SPMS não receba atempadamente o adiantamento de 25% previsto do Contrato-Programa de 2019.

SPMS, em Lisboa, 17 de abril de 2019
